



INTEGRAÇÃO ENTRE ATENÇÃO PRIMÁRIA E ATENÇÃO ESPECIALIZADA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA UMA REDE DE SAÚDE EFICIENTE

NATALIA GOMES SANTOS; THAMIRES SILVA BORGES; RAIMUNDA GERLANE LIMA
MAIA; LUÍSA BEATRIZ AVERBACH LOPES PACHECO; CAMILA DOS SANTOS SILVA

Introdução: As Redes de Atenção à Saúde (RAS) tratam-se de um sistema coordenado para organizar condições específicas de saúde. Sua proposta principal é atender desde a atenção primária à saúde até a atenção secundária e terciária, com uma visão que implica na continuidade e na integralidade da saúde. As RAS respondem às necessidades de saúde da população de uma maneira mais eficiente com a integração de seus níveis de atenção. Entretanto, a integração adequada entre os níveis da RAS ainda enfrenta diversos desafios, como: falta de comunicação efetiva entre os serviços, desvalorização dos profissionais, e dificuldade de acesso aos especialistas; A superação desses obstáculos requer a formação de novas estratégias que promovam maior articulação entre os diferentes níveis de atenção, assegurando maior cuidado centrado no paciente e melhor utilização de recursos disponíveis. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da Estratégia de Saúde da Família (ESF), cultura de colaboração entre os níveis da rede, e sistema de informação em saúde utilizado na ordenação do fluxo da rede. **Materiais e Métodos:** Revisão da literatura realizada em documentos do Ministério da Saúde e Scielo, entre o período de 2013 a 2024, no idioma em português. **Resultados:** Observou-se que o público mais afetado pela inadequada coordenação da rede são crianças, idosos, mulheres e portadores de patologias crônicas e graves; Que estratégias como a ESF é eficaz em seu papel como porta de entrada, entretanto a sua função no referenciamento de indivíduos é exercida pelo médico. Embora o Sistema Nacional de Regulação (SISREG) permita visualizar o tamanho real das filas de espera, acompanhar o andamento do processo e definir prioridades, a contrarreferência ainda é pouco comum, inviabilizando a continuidade do acompanhamento. A desvalorização dos profissionais generalistas da APS influencia negativamente a relação com os profissionais especializados, no entretanto a teleconsulta ou teleconferência e matriciamento constituem estratégias eficazes para aproximar os profissionais da rede, bem como a territorialização de serviços especializados, garantindo assim maior resolutividade na atenção primária. **Conclusão:** É importante a contínua criação de políticas públicas e investimentos que promovam a valorização dos profissionais, cultura de colaboração interprofissional e do cuidado prestado pela rede.

Palavras-chave: **REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE; ATENÇÃO PRIMÁRIA; ATENÇÃO ESPECIALIZADA; COORDENAÇÃO DA REDE; COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL**